

# EXISTO

Representatividade das mulheres artistas na  
imprensa nacional

“Se não queremos que a **atual geração de mulheres artistas** tenha de **esperar décadas** para receber o **reconhecimento que merecem**, **temos de agir em conjunto agora.**” (2020)

*Graça Fonseca, Monika Grütters e Nina Obuljen Koržinek*

# Existo

-----

(latim *exsisto*, -ere) *verbo intransitivo*

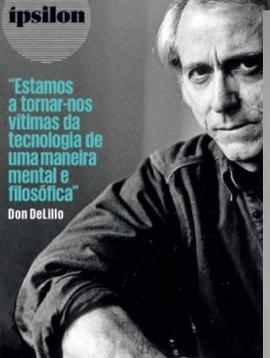
1. Ter existência, viver, subsistir, ser.
2. Durar.
3. Estar vivo.

Existir ... estar vivo. Mas também dar a conhecer aos outros que estamos vivos!

2024.07.10 13:00:32.01 | PUBLICAÇÃO: 10/07/2024



ípsilon



ípsilon  
"Estamos a tornar-nos vítimas da tecnologia de uma maneira mental e filosófica"  
Don DeLillo

Provocador, exibicionismo, um "actor", Witold Gombrowicz atingiu à sua excelência no diário que escreveu ao longo dos últimos 19 anos de vida. É lá que está a sua voz mais certa: múltipla, ambígua, desparodada, que reflecte a complexidade do mundo e a relação tensa entre indivíduo e colectivo. "Eu existo", diz

# Gombrowicz, o pensador o génio, o demonólogo cultural e muitos outros Gombrowicz ainda necessários...

SAPOJORNALS



**A Fúria**  
Silvina Ocampo  
(Trad. Guilherme Pires)  
Antígona

★★★★



**Dias da Noite**  
Silvina Ocampo  
(Trad. Miguel Filipe Mochila)  
Sasob

★★★★

Os seus perfis formam uma só múltipla face vista de frente, os corpos unidos com braços e pernas sobressalentes são uma divindade semelhante a Shiva. Assim eram eles, e sempre com grande sentido de oralidade e culto pelo detalhe. "Silvina escrevia como ninguém no sentido em que não se parecia com nada do que foi escrito e creio que não teve influências de nenhum escritor. A sua obra parece ter-se influenciado a si mesma", disse Adolfo Bioy Casares sobre a literatura da mulher numa época em que ela ainda era tabu na academia antes de se tornar, como agora, uma espécie de *ficheur*, como salienta, por sua vez, Mariana Enriquez no livro biográfico que dedicou a Silvina em 2014 e a que deu o título de *La Hermana Menor*, sublinhando nele a opacidade em que a escritora se movimentou moldada pela relação com a irmã mais velha, Victoria Ocampo.

Os mais comuns dos lugares comuns sobre Silvina Ocampo é considerar que ela foi deixada na sombra, obscuridade, apoiada pela sua irmã Victoria, pelo seu marido, o escritor Adolfo Bioy Casares, e pelo melhor amigo do seu marido, Jorge Luis Borges. Eles ficavam na. Mas é possível que a posição de Silvina tenha sido mais complexa. Aqueles que a admiram fervorosamente decretam que foi sem dúvida ela quem escolheu esse segundo plano. Dizem que a partir daí ela poderia controlar melhor o que queria controlar. Que nunca esteve interessada na vida pública, mas sim em ter uma vida privada que fosse livre e a mais desordenada possível. Que, em suma, inventou o seu mistério para não ter de se explicar.<sup>16</sup>



Os parênteses sublinham o conflito permanente que manteve com Borges, mais uma vez, um conflito íntimo, entre amigos inseparáveis até ao fim. Ela achava que ele não gostava do que ela escrevia. Ele não parecia disposto a desmentir-lhe, mas mostra generosidade – diga-se antes, um justo reconhecimento – no texto de 1970 já aqui citado que serve prefácio a este *A Fúria*. "É, com uma certa timidez que escrevo este prefácio. Une-me a Silvina Ocampo uma amizade antiga, com-

gunta. Silvina também falou com Borges e perguntou novamente quando é que voltavam. Ela deu-me o telefone e eu falei com Maria. Contei-lhe algumas notícias sem importância sobre direitos de autor (uma cortesia para não falar de assuntos tristes). Ela disse-me que Borges não estava muito bem, que ouvía mal e que eu devia falar-lhe em voz alta. A voz de Borges apareceu e perguntei-lhe como estava. "Normal, só", respondeu. "Fatoz ansooso por te ver", disse-lhe. Com uma voz estranha,

Onze anos mais velha do que o marido, Bioy Casares, viveu com uma paixão longa antes de casarem. Entre as histórias a volta, conta-se que o casamento terá sido orquestrado pela mãe de Adolfo para a manter por perto. As duas terão sido amantes

16. *La Hermana Menor*, Mariana Enriquez, 2014, 160 páginas, 12,90 euros. *Dias da Noite*, Silvina Ocampo, 1970, 128 páginas, 12,90 euros. *A Fúria*, Silvina Ocampo, 1970, 128 páginas, 12,90 euros.



Concebida por Ari Folman e David Polonsky, a mais recente adaptação em BD de *Diário de Anne Frank* põe as imagens em diálogo com as palavras, para oferecer o retrato de um quotidiano desperado do massacre, o humor, a ironia e o gosto pela beleza.

José Marmeleira, em Paris

proleção de um filme de animação, que procura trazer uma abordagem mais profunda à história e tenta mostrar a vida real dos personagens. O filme é dirigido por Ari Folman e David Polonsky, e conta a história de Anne Frank e da sua família, desde a fuga para os Países Baixos até ao seu fim. O filme é considerado uma obra-prima da animação e é muito apreciado por quem gosta de história e de cinema.

17. *Diário de Anne Frank*, Anne Frank, 1942, 128 páginas, 12,90 euros.



**Diário de Anne Frank**  
Anne Frank  
Vértice  
Pórtico Editora

18. *Diário de Anne Frank*, Anne Frank, 1942, 128 páginas, 12,90 euros.

19. *Diário de Anne Frank*, Anne Frank, 1942, 128 páginas, 12,90 euros.

20. *Diário de Anne Frank*, Anne Frank, 1942, 128 páginas, 12,90 euros.



ípsilon

# A luz de Julia Holter

Os concertos em Guimarães, Guarda e Lisboa à volta do último álbum *Avary*

21. *Diário de Anne Frank*, Anne Frank, 1942, 128 páginas, 12,90 euros.

José Marmeleira, em Paris

Qual é a visibilidade das  
mulheres portuguesas nas  
artes?

- Medir a visibilidade
- Reduzir subjectividade
- Analisar factos



O Processo

# Suplemento de um Jornal



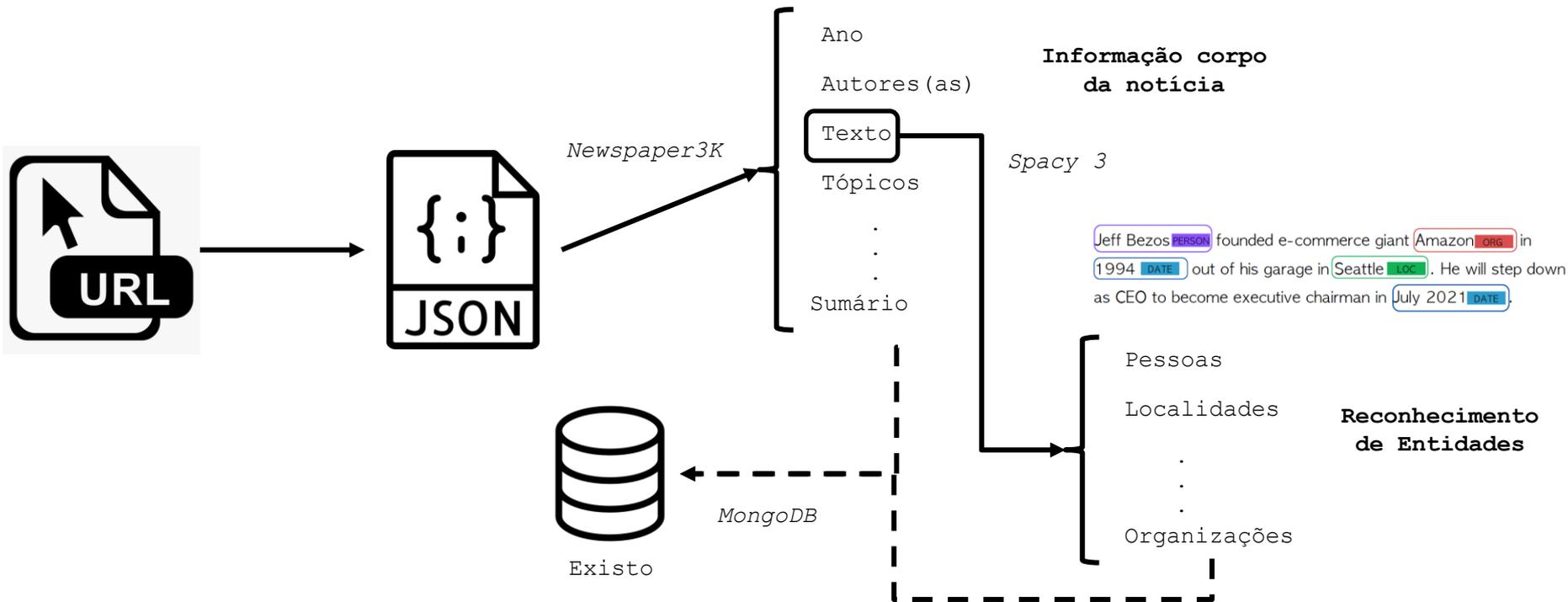
# Parser notícia



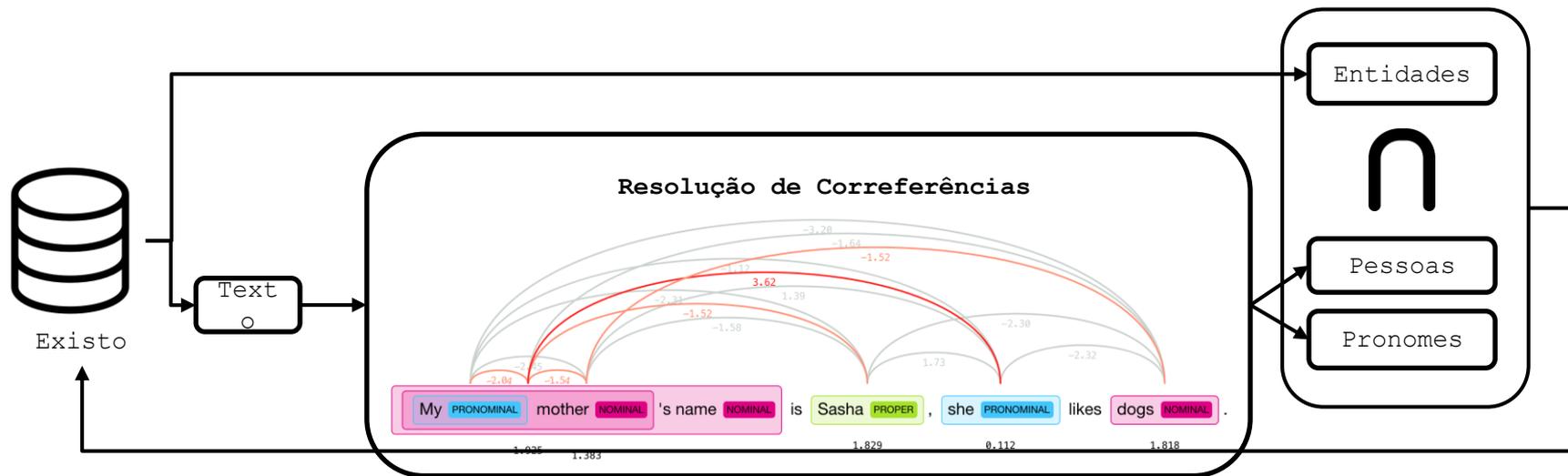
Newspaper3k: Article scraping & curation

pyPI package 0.2.8 build passing coverage unknown

# spaCy

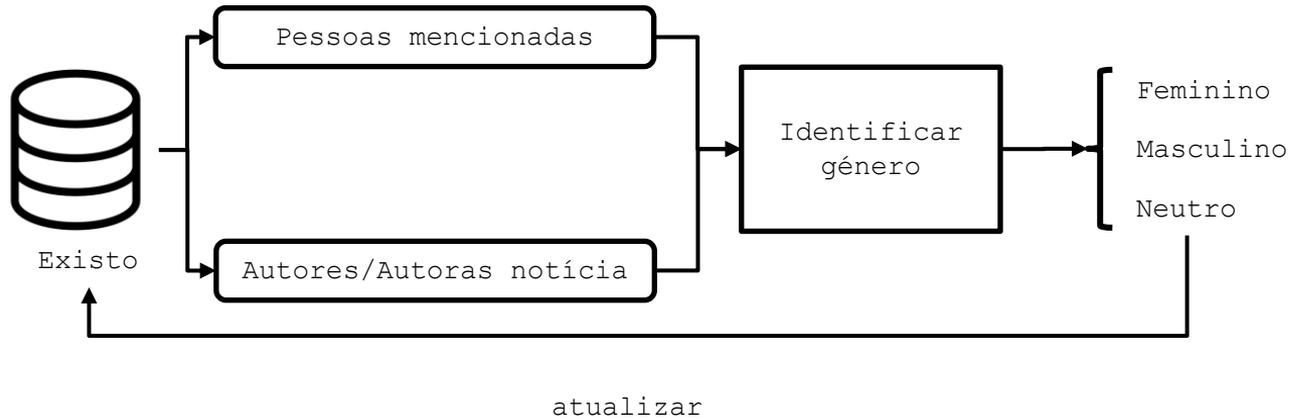


# Identificação de gênero

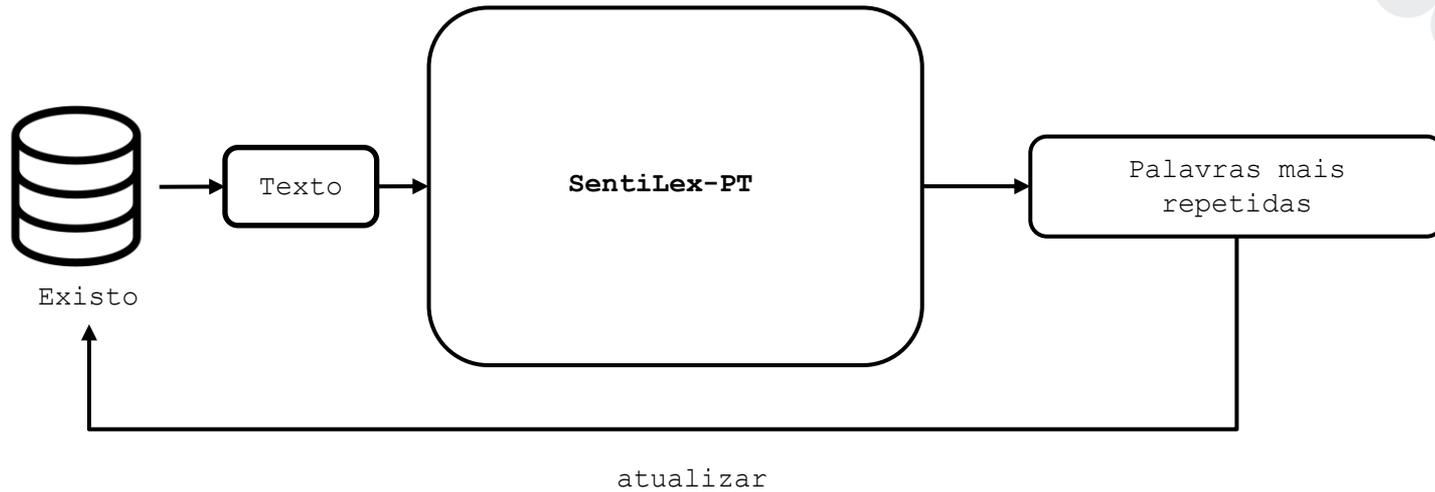


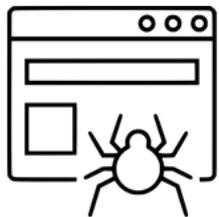
atualizar {  
Referências mulheres, homens, ambos  
Pronomes femininos, masculinos, neutros  
Pessoas mencionadas

# Identificação de género



# Análise de Léxicos





Crawler Web



Parser de Notícias



Identificação de Género



Análise de Léxicos

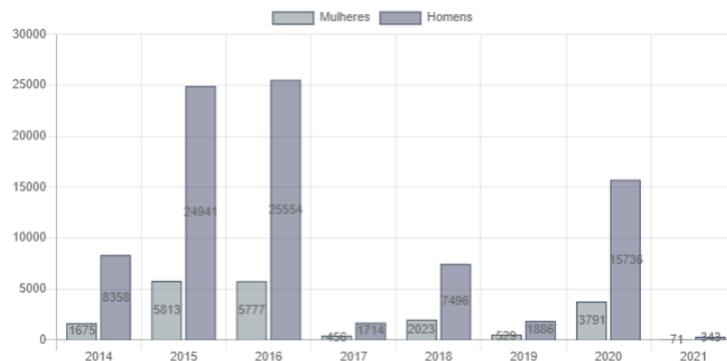


Implementação website

Alguns  
resultados

- Preconceitos (bias) de género e diáspora no processamento de linguagem natural

- Menos notícias (ou inconsistência) arquivadas para análise a partir de 2017



- Léxicos desenvolvidos para resolver tarefas de processamento de língua natural, como análise de sentimento e sarcasmo, não são directamente aplicável a texto artísticos

Subjects +

All

Música

Cinema

Teatro

Dança

Literatura

Artes  
Plásticas

Arquitectura

Design



Mónica Calle



Carminho



Fernanda Lapa



Crista Alfaiate



Anabela Moreira



Mónica de Miranda



Joana Castro



Sara Carinhas



Mónica Santos



Cristina Branco



Anabela Mota Ribeiro



Agustina Bessa Luís



Rita Blanco



Sandra Martins



Sara Serpa



Madalena Victorino

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z

## marlene-monteiro-freitas-mensagem-de-dionisio

Alcides e Soraia | 19 de Jul 2017 08:57:07

Votar

Keywords: A

Pré-lúdio para uma purga, a leitura coreográfica que a coreógrafa e bailarina coco-verdeana Marlene Monteiro Freitas propõe de tragédia de Eurípedes. São no surrondeiro que estas seletas algumas das premissas para estas Bacantes, de Marlene Monteiro Freitas, coreógrafa cujo obra se tem pautado pela "intensidade, estranheza e abertura". São elas: Andrea Ferré, Betty Thomaz, Cássia, Cláudio Silva, Flávia Brites, Daniela Marques, Dulciane Sereno de Sá, Johannes Krüger, Lander Patrício, Miguel Filipe, Tânia Paula, Yoo Tanya e Marlene Monteiro Freitas. É serão muitas outras as referências que influenciam directa ou indirectamente este espectro coreográfico entre Marlene Monteiro Freitas e de Bacantes. Pré-lúdio para uma purga, de Marlene Monteiro Freitas. Háland e si árquia.



## o-sarcasmo-de-existir-por-wasted-rita

Victor Bránciano | Vasco Obere | Jorge Mourão | 30 de Jun 2016 01:00

Votar

Keywords: P

No ano passado, o teu novo objecto de ser chamado nome de artefactual, para começar a ser designado por um público mais vasto. O PÚBLICO, no final do ano, considero mesmo Rita Dome, tu vale, wasted Rita, 27 anos, uma das personalidades portuguesas a quem o ano de 2015 correu melhor. Há uma festa, quase no final de 2016, começa uma exposição no Porto, que ela assume ser, entre outras coisas, uma reacção à sua situação que acabou sobre ela. Em realidade estava transacção de diferentes aspectos. Ao mesmo há, sobre não, passando pela sítua e objecto escultórico. Na maior parte dos seus obras há um grande sarcasmo expressivo, como se propunha alcançar um certo paroxís.



## a-arte-feita-por-mulheres-e-diferente

Isabel Salema | 30-09-2016 12:15:00

Keywords: B

Isso tudo são temas que talvez as artistas mulheres trabalhem até de uma forma mais interessante do que os artistas homens. Às três artistas mulheres portuguesas que estiveram em São Paulo perguntámos se a presença de uma maioria feminina faz de bienal uma exposição diferente. E atenção que a mulher negra ainda tem um status pouco respeitado, quantas mulheres artistas negras existem? "Pessoalmente, Priscila Fernandes acha-se sente discriminada por ser mulher. Que mulheres, que homens Para Grada Kilomba, "é absolutamente importante" esta ser uma bienal que teve mais mulheres do que homens presentes. Expandir o cânone A presença de artistas mulheres tornou-se muito mais comum nas exposições.



## arquitecta-ines-lobo-e-artista-fernanda-fragateiro-vencem-premios-aica

19 de Jul 2017 08:57:07

Votar

Keywords: A

A arquitecta Inês Lobo e a artista Fernanda Fragateiro foram esta quinta-feira distinguidas, por unanimidade, com os prémios AICA/ICM/Millennium 2017, da Associação Internacional de Críticos de Arquitectura da Cultura, de arquitectura e artes visuais, relativos a 2017. Inês Lobo tem desenvolvido projectos de diferentes áreas de trabalho, desde a construção de equipamentos e realiação à requalificação de edifícios e espaços públicos. Em 2014, a arquitecta foi distinguida com o Prémio Arvisão – Women and Architecture, um galardão internacional lançado pela multinacional italiana Italcementi Group. Nascida em 1982, no Município, Fernanda Fragateiro vive e trabalha em Lisboa. O 5.º Prémio de Prémios foi atribuído por Margarita Mateiros e composto por André Taveira, Manuel Costa Corral, Victor José Reis e João Lobo.



psilon

## as-imagens-que-faltaram

Jorge Mourão | Vasco Obere | Victor Bránciano | 01 de Jun 2016 01:00

Votar

Keywords: C

Quando, em 1945, o produtor britânico Sidney Bernstein convidou Alfred Hitchcock para supervisionar a montagem de imagens reais de terreno durante os últimos combates de Segunda Guerra Mundial, foi-lhe por uma razão muito simples: queria deixar algo para ser feito. Essas imagens, embora não sejam, nem a vista do mundo, mas são essencialmente da mão de Sidney Bernstein, estão dentro do serviço de propaganda do exército britânico, o filme chamado, Os dias de guerra de Cécilia Hill, um dos directores do festival, um série de imagens históricas sobre a representação dos acontecimentos mais realistas e importantes do século do Jato, em 1919, à meia-noite, no final Night Hill. Foi em André Ségur, meeting of comissões nos filmes que conta a história de imagens, no filme documental e em suas séries vídeo: "A Segunda Guerra Mundial, mesmo radicalmente e histórica no cinema, e a história entre a prática do cinema e o real, que o realia," diz Cécilia Hill.



# EXISTO

Representatividade das mulheres artistas na  
imprensa nacional